Técnico em Desenvolvimento de Sistemas

Programação WEB 2

Linguagem PHP com banco de dados MySQL

Prof. Laércio Silva

<u>laercio.silva31@etec.sp.gov.br</u>

Indsilva@Hotmail.com

O PHP tem uma sintaxe muito simples, o que facilita muito a organização dos programas a serem desenvolvidos. Outro ponto interessante que você verá é que os códigos em PHP são embutidos no HTML, facilitando muito a análise de possíveis erros nos programas desenvolvidos. A seguir, exemplos da sintaxe do PHP:

php</th <th><?</th><th><script language="PHP"></th></tr><tr><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td> ?></td><td> ?></td><td> </script></th></th>	</th <th><script language="PHP"></th></tr><tr><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td> ?></td><td> ?></td><td> </script></th>	<script language="PHP"></th></tr><tr><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td> ?></td><td> ?></td><td> </script>
---	--	--

Tudo que estiver delimitado por <? e ?> será processado no servidor. O navegador cliente receberá apenas o resultado do processamento.

Todo código PHP fica dentro de uma tag especial dele, pra diferenciar do código HTML:

```
<?php
    // código PHP aqui
?>
```

E podemos misturar isso com HTML normalmente. O que for tag do PHP vai ser executada pelo servidor PHP. O que não for, vai ser enviado para o browser do jeito que está.

```
<h1>HTML aqui</h1>
<php
// código PHP aqui
?>
Mais HTML
```

Exemplo para acessar o ano atual, podemos fazer:

```
<?php
    print date('Y');
?>
```

Função date do PHP passando como argumento o formato que queremos a saída.

No caso, Y indica que queremos o ano apenas. Veja outros formatos em:

http://www.php.net/date

O código em PHP também pode ser embutido no documento HTML, como no exemplo:

```
<html>
  <body>
    <h1> Exemplo de PHP </h1>
    <?php
      $a = 10;
      echo $a;
    ?>
  </body>
</html>
```

Separação de instruções:

Na linguagem PHP, todo comando deve terminar com ponto-e-vírgula (;).

Em PHP, o último comando antes da tag de fechamento não precisa ter um ponto-evírgula para finalizar o comando.

```
<?php
  echo 'Exemplo';
  $a = $b + 3;
?>

<?php
  echo 'Exemplo sem ponto-e-virgula'
?>
```

Comentários

O comentário de linha pode começa com # ou // e termina no final da linha ou com a tag de fechamento(?), e o comentário de múltiplas linhas começa com (/*) e termina com (=*/).

```
<?php
        echo "Exemplos de comentários";
        //Estilo de comentários de linhas
        /*Estilo de
         comentários de blocos
        */
         #Estilo de comentário de linhas
         #echo 'Exemplo de comentário' ?>
        A partir daqui não é mais comentário
```

```
<!DOCTYPE htmL>
<html>
<?php
   #Testando comentário de Hash marks
   #Etec Irmã Agostina
>>
<head>
    <meta charset="utf-8">
    <title>PHP - Testando comentário</title>
</head>
<body>
    <?php
    /* Este é um comentário
    de multiplas linhas.
    */
    echo "Segundo Exemplo em PHP";
    $data = "20 de Agosto de 2020";
    //Este é um comentário de apenas uma linha
     >
     Este parágrafo está sendo interpretado como HTML
     Arquivo criado em <?php echo $data ?>
</body>
</html>
```

Tipos de dados

O PHP oferece um conjunto bem amplo de dados, dentre eles, os tipos mais comuns incluem **boolean**, **integer**, **float**, **string** e **array**.

- boolean suporta penas 2 valores TRUE e FALSE (como alternativa pode usar o número zero para representar o FALSE e qualquer outro valor para representar o TRUE).
- > integer representa qualquer número inteiro.
- float representa qualquer número com casa decimal.
- > **String** representa uma sequência de caracteres tratados como um grupo (arrays), delimitados por aspas simples (') ou duplas (").

Tipos de dados compostos

Permitem múltiplos itens do mesmo tipo agregados em uma única entidade administrativa.

- > **Array** é formalmente definida como uma coleção indexada de valores de dados.
- ➤ **Objetos** conceito central da programação orientada a objeto, o qual deve ser explicitamente declarado e instanciado na programação.

Type Casting

Ao indicarmos um operador de tipo antes da variável a ser impressa, podemos modificar seu tipo inicial, usando *type casting*.

Operadores	Conversão
(array)	Array
(bool) ou (boolean)	Boolean
(int) ou (integer)	Integer
(int64)	Integer de 64 bits (PHP 6)
(object)	Object
(real) ou (double) ou (float)	Float
(string)	String

Considere alguns exemplos:

```
valor = (double)968 // valor = 97.0
```

$$\text{scusto} = (\text{int}) 23.53 // \text{scusto} = 23$$

Exibindo dados no navegador

O PHP oferece diversos métodos para exibir informações no navegado, que são elas:

- > **Função print()** imprime dados para o navegador, retornando uma resposta se conseguiu exibir corretamente ou não
- > **Função echo()** também imprime dados para o navegador, porém sem retorno de sucesso.
- Função printf() permite utilizar texto estático e dinâmico armazenado dentro de variáveis, usando formatação de casas decimais por exemplo.
- Função sprintf() é o mesmo do printf(), mas sua saída é para uma variável.

Tabela de padrões

- **%b** O argumento é tratado com um inteiro e mostrado como um binário.
- %c O argumento é tratado como um inteiro e mostrado como o caractere ASCII correspondente.
- %d O argumento é tratado como um inteiro e mostrado como um número decimal com sinal.
- **%e** O argumento é tratado como notação científica (e.g. 1.2e+2).
- %u O argumento é tratado com um inteiro e mostrado como um número decimal sem sinal.
- %f O argumento é tratado como um float e mostrado como um número de ponto flutuante.
- **%F** o argumento é tratado como um float e mostrado como um número de ponto flutuante.
- %o O argumento é tratado com um inteiro e mostrado como um número octal.
- %s O argumento é tratado e mostrado como uma string.
- %x O argumento é tratado como um inteiro e mostrado como um número hexadecimal (com as letras minúsculas).
- **%X** O argumento é tratado como um inteiro e mostrado como um número hexadecimal (com as letras maiúsculas).

Fonte: http://php.net/manual/pt_BR/function.sprintf.php

Identificação das variáveis pelo PHP

O PHP considera as variáveis automaticamente dependendo das circunstâncias nas quais estão referenciadas, ou seja, identifica seu tipo de acordo com o valor atribuída a variável de forma dinâmica.

O PHP oferece diversos métodos para exibir informações no navegado, que são elas:

Exibindo dados no navegador

```
<?php
    print "Usando print para exibir na tela <br/> <br/>";
    $data = "20 de Agosto de 2020" ;
    $salario = 850.00;
    $cargo = "Estagiário";
    echo "Arquivo criado em $data <br/>";
    printf("Salário mínimo: R$ %.2f <br/>", $salario);
    $texto = sprintf("%s recebe R$ %.2f por mês", $cargo, $salario*2);
    echo $texto;
?>
```

Variáveis

Uma variável começa com o símbolo de dólar (\$), que é então seguido pelo seu nome, o qual deverá começar com uma letra ou um *underscore* e pode ser constituída por letras, números e *underscore*. São validas:

```
$variavel;
$_Variavel123;
$abc;
$ABC;
```

O PHP é case sensitive, isto é, letras maiúsculas e minúsculas são diferentes.

A variável \$abc não é a mesma variável que a variável \$ABC.

Ao contrário das outras linguagens, em PHP não é necessário declarar as variáveis que serão usadas, tampouco definir seu tipo.

Por exemplo, ao inicializar a variável \$a com o valor 3, o PHP reconhecerá que a variável \$a é do tipo inteiro.

```
<?php
   //declarações corretas
   $cor = "azul";
   $cor_do_fundo = "amarelo";
   $_cor = "vermelho";

   //as variáveis não possuem nenhuma relação uma com a outra

   $fundo = "azul";
   $Fundo = "amarelo";
   $FUNDO = "vermelho";

   echo $fundo."-".$Fundo."-".$FUNDO;

?>
```

Escopo de variáveis

Podemos declarar as variáveis em qualquer lugar de um script PHP, mas a sua localização influencia no domínio em que pode ser acessado, esse domínio é conhecido como escopo.

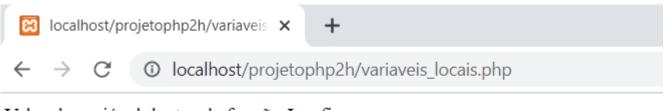
Vamos identificar a seguir cada escopo de variável e entender sua abordagem:

Variáveis Locais são aquelas declaradas dentro do script ou das funções.

```
<?php
    $nome = "Armandino"; //variável local no script
    //implementação de uma função
   function exibir(){
        $nome = "Josefina"; //variável local na função
        echo "Valor da variável dentro da função ".$nome;
    exibir(); //chamada da função
    echo "<br/>br/> Valor da variável fora da função ".$nome;
 <?>
```

O resultado apresentado no navegador, exibe os respectivos valores atribuídos à elas, sendo que a primeira mensagem que está dentro da função e a segunda mensagem a que está fora da função.

Embora as variáreis tenham o mesmo nome, como estão declaradas em locais distintos, são diferentes no escopo do código.



Valor da variável dentro da função Josefina Valor da variável fora da função Armandino

> Parâmetros de Função são declaradas depois no nome da função e entre parênteses.

O resultado apresentado no navegador, mostra o valor da variável **ano** e também o resultado do retorno na função. Uma função pode ter vários parâmetros.

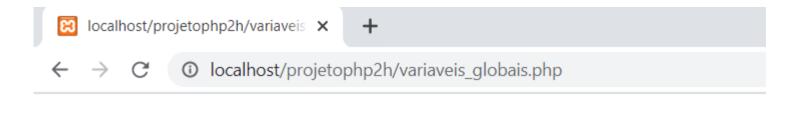


Estamos em 2020 e daqui a 4 anos estaremos em 2024

> Variáveis Globais pode ser acessada em qualquer parte do sistema.

```
<?php
    $ano = 2020;
    //implementação de uma função
    function exibir(){
        GLOBAL $ano; //definição da variável global
        $ano++;
        return $ano;
    echo "<br/> Ano: ".$ano;
    echo "<br/> Ano: ".exibir();
    echo "<br/> Ano: ".exibir();
    echo "<br/> Ano: ".$ano;
 ?>
```

O resultado apresentado no navegador, mostra o valor inicial da variável **ano** e na sequência foram realizadas duas chamadas da função **exibir**, e podemos identificar que o valor da variável foi alterado no escopo global, tanto dentro como fora da função.



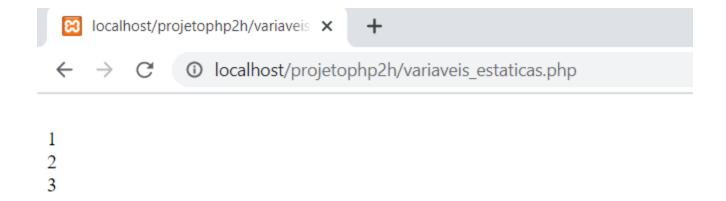
Ano: 2020 Ano: 2021 Ano: 2022

Ano: 2022

➤ Variáveis Estáticas supondo uma variável declarada dentro de uma função, quando esta função é fechada a variável não perde o seu valor;

```
<?php
   function exibir(){
        STATIC $ano; //definindo variáveil estática
        $ano++;
        echo "<br/>". $ano;
    echo exibir();
    echo exibir();
    echo exibir();
 ?>
```

O resultado apresentado no navegador, mostra que a variável **ano** não teve seu valor perdido, após a função ter sido executada por três vezes.



Variáveis Super Globais

São variáveis nativas que estão sempre disponíveis em todos escopos. Elas estão disponíveis em todos escopos para todo o script.

Não há necessidade de fazer **global \$variavel**; para acessá-lo dentro de funções ou métodos.

As variáveis superglobais são GLOBALS, SERVER, GET, POST, FILES, COOKIE, REQUEST ERCOUEST ER

Podemos identificar no código a seguir, exemplos de como utilizar as variáveis superglobais, como identificar o IP da máquina e o navegador (browser).

Variáveis Super Globais

```
<?php

echo "<br/>or/> Olá Seja Bem Vindo".$_SERVER['REMOTE_ADDR']."<br/>echo "Você está utilizando o navegador: ".$_SERVER['HTTP_USER_AGENT'];
?>
```

Constantes

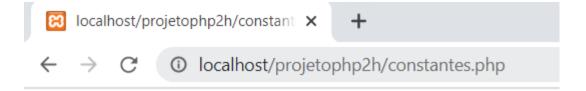
É um identificador para um valor único, ou seja, esse valor não pode mudar durante a execução do script. Utilizando boas práticas, os identificadores de constantes são sempre em maiúsculas. A função **define()** registra uma constante a partir de um nome.

```
define("PI", 3.14);
define("DISC", "Matemática");

echo "<br/> Valor de PI: ".PI;
echo "<br/> Disciplina: ".DISC;

?>
```

Resultado



Valor de PI: 3.14

Disciplina: Matemática

Caracteres de Escape

Os caracteres de escape começam com uma barra invertida (\) e são colocados dentro das strings. Internamente eles são substituídos pelos caracteres reais e pelas ações que esses caracteres simbolizam.

\n	Nova linha. Desce para a linha de baixo
\r	Retorno de carro (semelhante a \n). Coloca o cursor no começo da linha.
\t	Tabulação horizontal. Pula para a próxima tabulação.
\\	Barra Invertida. Substitui por uma barra invertida.
\\$	Cifrão. Substitui por um cifrão.
\''	Aspas. Substitui por aspas.

Muito Obrigado

Até a Próxima Aula

Prof. Laércio Silva Email: Indsilva@hotmail.com